

**Sistema**  
informa ●●●



**FAPERON  
SENAR**  
SINDICATOS DOS PRODUTORES  
RURAIS DE RONDÔNIA

**Edição 2024.01**

**Boletim**

# **BOVINOCULTURA DE LEITE**





# REBANHO, ESTABELECIMENTOS E CAPTAÇÃO DE LEITE

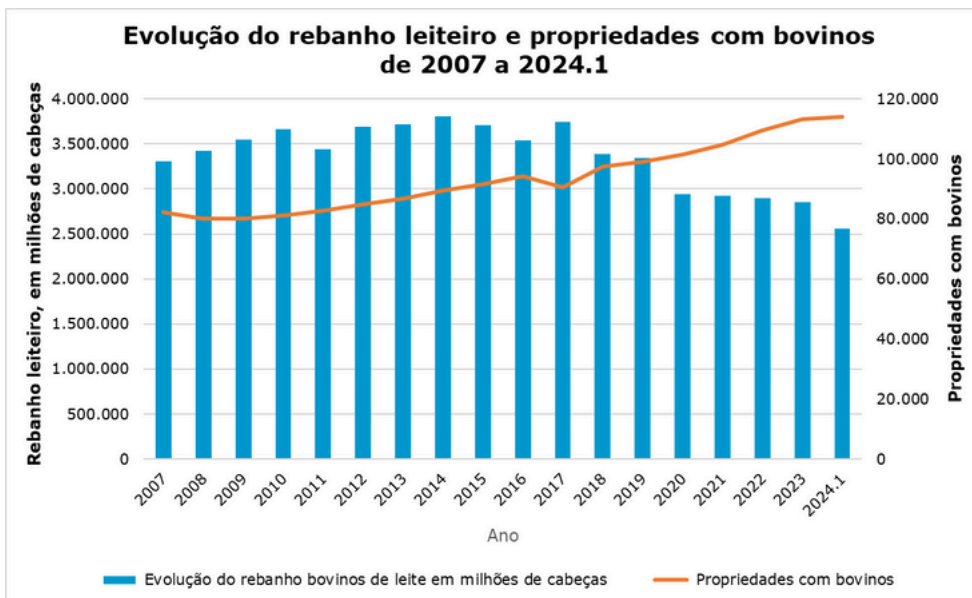


**FAPERON  
SENAR**  
SINDICATOS DOS PRODUTORES  
RURAIS DE RONDÔNIA

## Evolução do rebanho leiteiro e dos estabelecimentos com bovinos

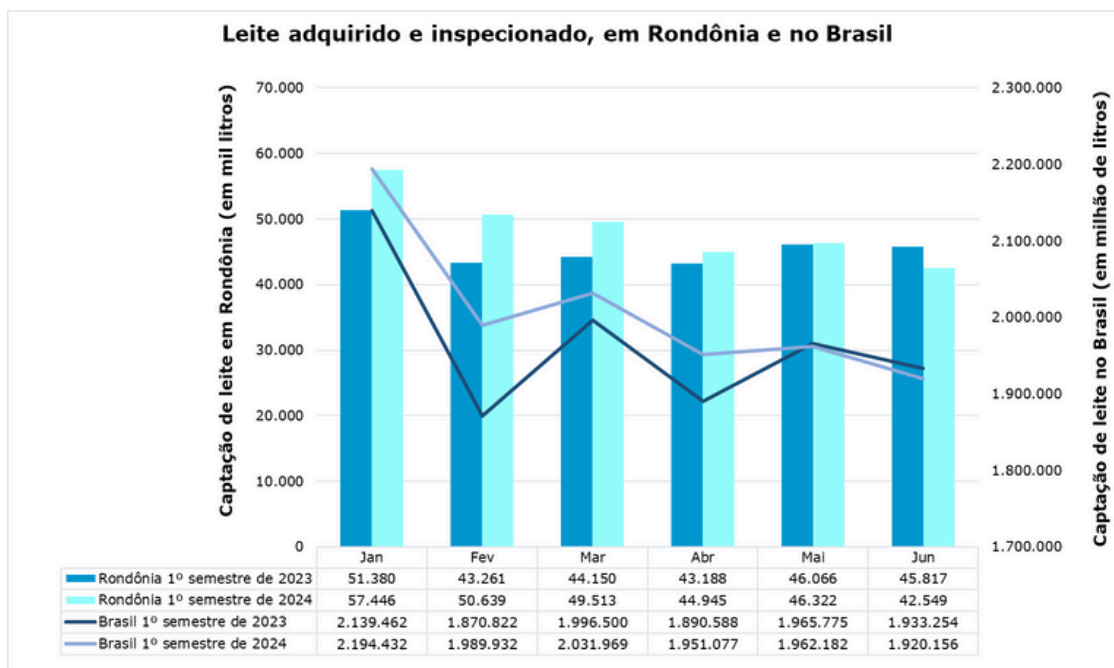
Observa-se, de maneira geral, que o rebanho leiteiro em Rondônia apresentou alguns picos e quedas entre os anos de 2007 e 2018, mantendo-se sempre acima de 3 milhões de cabeças. Contudo, a partir de 2019, vem ocorrendo uma acentuada involução do rebanho, que reduziu de 3,3 milhões de cabeças em 2007 para aproximadamente 2,5 milhões de cabeças no primeiro semestre de 2024, o que representa uma redução de mais de 30% ao longo dos últimos cinco anos.

A linha laranja, que representa o número de propriedades com bovinos no estado, indica uma tendência inversa. A partir de 2018, o número de estabelecimentos com bovinos vem crescendo, o que sugere que, apesar da redução do rebanho leiteiro, mais produtores estão se inserindo na pecuária e, possivelmente, migrando para a pecuária de corte.



## Captação de leite

A captação de janeiro a junho de 2024, em Rondônia, totalizou 291,4 mil litros de leite e foi 6,02% maior que o mesmo período de 2023, quando foram captados 273,8 mil litros de leite. Essa captação correspondeu a 2,3% e 2,4% do total de leite captado no Brasil, em 2023 e 2024, respectivamente.



### Fontes:

Informe semestral de campo referente às campanhas de vacinação contra febre aftosa (2007 a 2019) e de atualização cadastral (2020 a 2024.1) - IDARON, 2024.  
CEPEA, 2024.

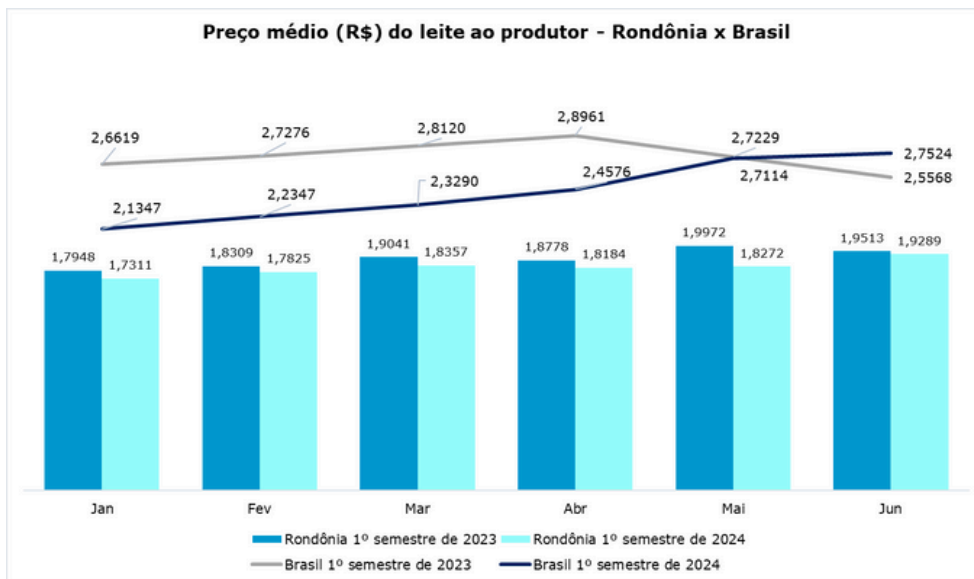


# PREÇO PAGO AO PRODUTOR E RELAÇÃO DE TROCA DO LEITE

## Preço pago ao produtor

De acordo com os dados do CONSELEITE Rondônia, os valores de referência do leite pagos ao produtor no primeiro semestre de 2024 recuaram em relação ao mesmo período de 2023. No entanto, ao considerar apenas os meses de janeiro a junho de 2024, observa-se uma elevação gradual dos preços pagos aos produtores.

No Brasil, o preço médio do leite também apresentou uma tendência de crescimento, evoluindo de R\$ 2,17 em janeiro para R\$ 2,71 em junho de 2024. Apesar de ambos os preços estarem em ascensão, o preço médio do leite em Rondônia permaneceu abaixo do preço médio do Brasil ao longo do período analisado.



## Relação de troca: leite milho x soja x mistura

A relação de troca de litros de leite/milho melhorou ao longo do primeiro semestre de 2024. Foram necessários 31,6 litros de leite para a aquisição de 60 kg de milho em janeiro, contra 26,6 litros observados em junho de 2024.

Por outro lado, a relação de troca de litros de leite por soja piorou. Embora tenha apresentado queda no mês de fevereiro, houve um forte avanço a partir de março, chegando a 63,1 litros por saca de 60 kg de soja. A expectativa é que os preços futuros da soja recuem em 2024/25.

A relação de troca de litros de leite por mistura (70% milho e 30% soja) foi de 39,66 litros em janeiro e se manteve em torno de 37 litros ao longo do restante do primeiro semestre de 2024.

